

Veras Mendonça, titular da Música; José Soares de Almeida Júnior, titular do Teatro; Andréa Bardawil Campos, titular da Dança; Círio dos Santos Brasil, titular do Circo; Francisco José de Oliveira da Silva, titular da Cultura Tradicional e Popular; Eracydo Viana Pessoa, titular da Cultura Tradicional e Popular; Rachel de Sousa Gadelha, titular dos Produtores Culturais; Apolinário Alves de Alencar (Apolo), titular do Território Regional VI; Glícia Gadelha Teixeira, Titular do Território Regional Centro; José Alcione Alencar Lage, Suplente das Organizações Não Governamentais; Tatiana de Oliveira Soares, Suplente da Moda; Ismael da Silva Ribeiro, Titular da Mídia Digital (Cultura Digital); José Cavalcante Neto (Baixinho do Couro), Titular do Artesanato. Justificaram ausência, os conselheiros e as conselheiras do poder público: Karlla Rachel Gadelha Moreira e Ana Carolina Costa Silva, Titular e Suplente da SETRA. Sociedade civil: Caio Anderson Feitosa Carlos e Renan Albuquerque Rodrigues, Titular e Suplente do Território Regional V; o titular do Território Regional III, Thiago Rodrigues, (Thiago Zé), o Território não elegeu suplente. Nada mais havendo a tratar, o senhor Magela Lima agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e vinte e cinco minutos e eu, Amaudson Ximenes, secretário geral do CMPC, lavei a presente Ata, que após ser lida e aprovada, será por mim assinada e por todos os membros na qualidade de titulares presentes. Fortaleza, 07/03/2016. PODER PÚBLICO: **Francisco Geraldo de Magela Lima Filho - PRESIDENTE DO CMPC E SECRETÁRIO DE CULTURA DE FORTALEZA – SECULTFOR.** **Francisca Ivanilde Ferreira da Silva - TITULAR DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA – SECULTFOR.** **Maria das Graças Almeida Martins – SUPLENTE DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA – SECULTFOR.** **Alênio Carlos Noronha Alencar - SUPLENTE DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA – SECULTFOR.** **Cláudia Pires - TITULAR DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA – SECULTFOR.** **Rute Melo da Silva - SUPLENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE FORTALEZA – SETFOR.** **Joana Laura Marinho Nogueira - TITULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE FORTALEZA – SDE.** **Crislene Suzamila Bezerra - SUPLENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG.** **José Edmilson Cisne – TITULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS – SEFIN.** **Maria Cecília de Barros Barreto Albano – SUPLENTE DA COORDENADORIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE.** **Antônio Glaydstone Alencar Menezes – SUPLENTE DO GABINETE DO PREFEITO.** **Francisco José Gomes Damasceno – TITULAR DO COMPHIC.** **Maria do Socorro Sampaio Flores (Mileide Flores) – SUPLENTE DA SECULT/CE.** **Célia Maria Perdigão Coutinho – TITULAR DO IPHAN.** **Sandro Thomaz Gouveia – TITULAR DA UFC.** **Maximiano Arruda Ximenes – TITULAR DO IFCE.** **Rodrigo de Souza Oliveira – SUPLENTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – SC-DH.** SOCIEDADE CIVIL: **André Diego Moura Pontes - TITULAR DAS ARTES VISUAIS.** **José Galba Rocha Sandras - TITULAR DA FOTOGRAFIA.** **Maria do Socorro Soares Rodrigues - TITULAR DA LITERATURA.** **Amaudson Ximenes Veras Mendonça - TITULAR DA MÚSICA.** **José Soares de Almeida Júnior - TITULAR DO TEATRO.** **Andréa Bardawil Campos - Titular da DANÇA.** **Círio dos Santos Brasil - TITULAR DO CIRCO.** **Francisco José de Oliveira da Silva - TITULAR DA CULTURA TRADICIONAL E POPULAR.** **Eracydo Viana Pessoa - TITULAR DA CULTURA TRADICIONAL E POPULAR.** **Rachel de Sousa Gadelha - TITULAR DOS PRODUTORES CULTURAIS.** **Apolinário Alves de Alencar (Apolo) - TITULAR DO TERRITÓRIO REGIONAL VI.** **Glícia Gadelha Teixeira - TITULAR DO TERRITÓRIO REGIONAL CENTRO.** **José Alcione Alencar Lage – SUPLENTE DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS – ONGS.** **Tatiana de Oliveira Soares – SUPLENTE DA MODA.** **Ismael da Silva Ribeiro – TITULAR DA MÍDIA DIGITAL (CULTURA DIGITAL).** **José Cavalcante Neto (Baixinho do Couro) – TITULAR DO ARTESANATO.**

\*\*\* \*\*

**ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA - COMPHC - 02/06/2016.** Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, às 9 (nove) horas e 40 (quarenta) minutos, na sede da SECULTFOR, situada na Rua Pereira Filgueiras, número quatro, Centro, Fortaleza/Ceará, foi realizada a 75ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural - COMPHC, da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza - SECULTFOR. O senhor Jober José de Souza Pinto, Coordenador de Patrimônio Histórico da Secultfor no exercício da presidência do COMPHC iniciou a sessão cumprimentando a todos os presentes, verificou sobre a existência do quorum e apresentou a pauta, conforme segue: 1 - Aprovação da ata de Maio de 2016; 2 - Panorama do Festejo Junino de 2016; 3 – Apresentação do GAME - Patrimônio Histórico e 4 – Informes: Edital dos Imóveis Privados, Parceria da Casa Cor Ceará 2016 e o Prêmio PIPA. A senhora Maria das Graças Almeida Martins, Gerente da Célula do Patrimônio Imaterial da CPHC/ SECULTFOR apresentou o panorama dos festejos juninos. Informou que houve o lançamento de três editais: Edital nº 03/2016 de Seleção Pública de Parecerista do Edital de Festejos Juninos de Fortaleza 2016, Edital nº 04 de Seleção Pública de Apoio aos Festejos Juninos de Fortaleza 2016 e Edital nº 05/2016 de Seleção Pública de Coordenador Técnico e Pesquisadores para Pesquisa e Acompanhamento dos Festejos Juninos de Fortaleza em 2016. Graça Martins ressaltou que o Edital nº 03/2016 selecionou 3 (três) Pareceristas, membros da sociedade civil, para compor a Comissão de Seleção do Edital de Apoio aos Festejos Juninos de Fortaleza 2016, juntamente com 2 (dois) técnicos da SECULTFOR indicados pelo Secretário Municipal da Cultura de Fortaleza para a avaliação dos projetos. Os candidatos classificados para o presente Edital receberão cada um o valor bruto de R\$ 3.000,00 (três mil reais), totalizando o valor de R\$ 9.000,00 (nove mil reais). O período de inscrição ocorreu de 04 a 11 de Maio de 2016 e foram recebidas 15 (quinze) inscrições. Os três membros da Comissão de Seleção fizeram-se presentes para a análise qualificada do currículo e da experiência profissional de cada candidato, procedendo a atribuição das pontuações, conforme segue a classificação: 1º Lairton dos Santos Guedes, 2º Gilberto Rodrigues Carneiro e 3º Francisco Adriano Costa Souza. Quanto ao Edital nº 04/2016, teve por objetivo selecionar e fomentar projetos de Grupos de Quadrilhas Juninas (Adulto e Infantil) e de Festivais Juninos que representam os festejos juninos na cidade de Fortaleza, durante os meses de Junho e Julho de 2016. Foram selecionados 71 (setenta e um) projetos, sendo 35 (trinta e cinco) projetos de Grupos de Quadrilhas Junina Adulta, 15 (quinze) projetos de Grupos de Quadrilha Junina Infantil e 21 (vinte e um) projetos de Festival Junino. Recebeu-se 131 (cento e trinta e uma) inscrições no período de 09 a 16 de Maio 2016. A gerente Graça pontuou que em 2012 foi investida a importância de R\$ 415.000,00 (quatrocentos e quinze mil reais) e que em 2016 a Prefeitura de Fortaleza investiu R\$ 1.065.000,00 (um milhão, sessenta e cinco mil reais), portanto houve um reajuste considerável. Informou sobre as categorias contempladas no edital de festejo junino, conforme descrição: os grupos de quadrilhas juninas – adulto, valor unitário – R\$ 15.000,00 (quinze mil) com 35 participantes, perfazendo R\$ 525.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil reais) por categoria; grupos de quadrilhas juninas – infantil, R\$ 15.000,00, com 15 participantes, totalizando R\$ 225.000,00. O edital do festival junino atendeu ainda, as sete Regionais (I,II,III,IV,V,VI e SERCE) com uma quantia de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil) para os festejos de cada regional, totalizando R\$ 315.000,00. Sobre o Edital nº 05/2016 teve por objetivo escolher 1 (um) Coordenador Técnico e 10 (dez) Pesquisadores, membros da sociedade civil para compor a Equipe de Pesquisa e Acompanhamento dos Festejos Juninos de Fortaleza 2016. O candidato classificado para Coordenador Técnico recebeu o valor bruto de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) e os candidatos classificados para pesquisadores receberão, cada um, o valor bruto de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais),

totalizando o valor bruto de R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais). As inscrições ocorreram no período de 25 a 31 de maio de 2016, resultando em 33 inscrições. Esclareceu que o Coordenador e os Pesquisadores terão o papel de visitar os festivais para evitar desvio do objetivo. A Conselheira Maria do Socorro perguntou em que consiste o festival junino e a conselheira Clélia Monastério perguntou sobre o acompanhamento da festa de São Pedro dos Pescadores. Graça Martins explicou que são realizadas visitas aos festivais, mas não é possível visitar a todas as quadrilhas juninas, e que a CPHC vai acompanhar a festa de São Pedro dos Pescadores, que consiste em quadrilha e reisado, e que a comunidade está revitalizando a dança do fandango. Jober Pinto retomou a palavra informando que o Secretário da Cultura Magela Lima está participando do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura das Capitais e Regiões Metropolitanas, em Brasília, e que de acordo com o Regimento Interno do COMPHIC está autorizado a presidir a reunião. Pontuou que a ata do mês de Maio de 2016 foi encaminhada por e-mail, portanto é do conhecimento dos conselheiros, e que está sendo encaminhada para assinaturas. Sobre o projeto do GAME, Jober lembrou que este projeto está relacionado com o Seminário do Patrimônio Cultural, em comemoração ao aniversário da cidade de Fortaleza, tendo como tema central “Nossos Lugares, nossas memórias – Fortaleza 290 anos”. Ressaltou que o GAME é uma importante ferramenta de Educação Patrimonial, se refere a nossa memória e dará suporte a valorização e a preservação dos bens históricos. Passou a palavra à Adson Rodrigo Gerente da Célula de Pesquisa e Educação Patrimonial da CPHC/Secultfor. Adson iniciou sua fala cumprimentando a todos e ressaltou que desde 2013 a CPHC tinha o desafio de criar ferramentas educativas, principalmente no aspecto lúdico, pensar em ações criativas para promoção da preservação da memória. Acrescentou que o Projeto Game do Patrimônio está sendo efetivado em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC). Trata-se de um projeto que se propõe a desenvolver pesquisa de forma interativa, e que a 7ª edição do Seminário do Patrimônio realizado nos dias 27 a 29 de abril de 2016 proporcionou reflexão sobre ideias criativas e de inovação para manter vivo e ocupado o patrimônio da cidade. Adson apresentou a coordenadora do projeto, Cláudia Marinho professora do Curso de Arte e Design da UFC. A citada professora se pronunciou dizendo que o projeto reúne vários pesquisadores de diversas áreas da Universidade, e que o propósito deste trabalho é refletir acerca da memória, da cultura e da arte, a partir da utilização da tecnologia digital, mais especificamente com jogos móveis educativos, através de celular conectado em rede e câmara fotográfica e explicou sobre a parceria que possibilitou o desenvolvimento do projeto: Game do Patrimônio Histórico. É um projeto interdisciplinar, que comporta ações de extensão e de pesquisa, reúne investigações realizadas por pesquisadores do Laboratório de Pesquisa em Artes, Ciência e Tecnologia do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFC; do Laboratório de Representação (LabRep) da UFC, inclusive cabe ao LabRep a monitoria da construção de uma biblioteca temática e de um acervo de projetos para auxiliar nas disciplinas do Projeto Gráfico (GP) e do Projeto de Produto (PP), que formam o ciclo profissionalizante do curso de design e do Grupo de Redes de Computadores, Engenharia de Software e Sistemas da UFC, e da Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural da SECULTFOR. O sistema dispõe de dinâmicas de jogos, com reflexão sobre o seu patrimônio cultural (material e imaterial) em um cenário de trocas e de conexões que vem sendo desenhado a partir do conceito de cidades inteligentes (Smart City). Fundamenta-se em um repertório de intervenções sobre a cidade, realizados sobretudo por artistas, designers e urbanistas, que de algum modo discutem os processos de modernização e oferecem parâmetros para pensar a cidade contemporânea. Esses parâmetros são articulados para pensar estratégias de educação patrimonial pelo viés da aplicação das ferramentas digitais. Esse procedimento implica também, em termos conceituais, considerar correlações entre uma cultura do game que permeia as relações sociais, um conceito de patrimônio cultural ancorado nas práticas cotidianas e uma nova economia informa-

cional definida pela Smart City. Pontuou que o projeto do game será realizado através de caminhadas, em contato direto com as ruas do centro da cidade, conciliando o conhecimento histórico com o processo de aprendizagem dos participantes do jogo. Enfim, compreende a implementação de ferramenta lúdica, semi-realista, onde os sujeitos irão interagir com o contexto urbano de Fortaleza. Ressaltou que o principal objetivo desse jogo é proporcionar conhecimento, conscientização e a apropriação da população sobre a importância do patrimônio histórico e cultural através do desenvolvimento de um jogo pervasivo, que mescla realidade e ficção. Na sequência, explicou acerca da estrutura geral, através de visualização em plataforma digital (vídeo). Informou que a pesquisa foi constituída em três etapas: primeiro momento, houve elaboração do projeto pela citada equipe de profissionais, seguido de um inventário abrangendo a espacialidade do centro. No terceiro momento, o projeto se propõe a oferecer aos professores e aos alunos do ensino médio condições para desenvolver o jogo, no sentido de pensar estratégias de educação patrimonial através do game, ou seja, nesta etapa da pesquisa o GDD *open source* é um framework (arcabouço conceitual) além de auxiliar os usuários das ferramentas na construção de jogos, tem como mote convocar alunos e professores do ensino médio para pensar preservação, resgate e disseminação do patrimônio material e imaterial no contexto de Fortaleza a partir da aplicação das dinâmicas dos jogos no contexto da cidade inteligente. Reforçou que a ideia é preparar material (digital) em que possibilite qualquer professor junto aos alunos produzirem um game, de forma simples, com roteiros e caminhadas gamificadas. Cláudia informou ainda, sobre a utilização de três personagens como base na pesquisa para os jogos: Bode loio, Gatos-Pingados e Calungueira, e pontuou que a trama ocorre na Praça do Ferreira, Passeio Público e Praça General Tibúrcio. Destacou as principais características dos personagens: A calunga é caracterizada como uma pequena boneca negra, encontrada em manifestações como reisados, congos e maracatus, etc., isso porque antigamente as bonecas eram feitas de panos, hoje elas são bonecas de plástico. Identificada como componente dos cortejos de Maracatus tanto no Ceará como em Recife. A boneca geralmente é vestida com saias rodadas e usa um tubante. Além de ser um símbolo de resistência da cultura afro descendente, rememora as festas dos negros, enquanto práticas culturais absorvidas pela população, particularmente na época do Carnaval, período em que desfilam grupos de maracatus “fantasiados” de personagens dos congos. O Bode loio é um símbolo de resistência dos retirantes imigrantes por conta das estiagens (falta de chuvas), tendo partilhado seus hábitos da vida no campo influenciando as vivências na cidade. O bode loio chegou a Fortaleza para fugir das mazelas da seca de 1915 (mil novecentos e quinze), momento em que houve a implantação do primeiro campo de concentração no Ceará com invasões e saques dos flagelados da seca em Fortaleza, quando sertanejos famintos invadiram a capital cearense, aterrorizando a população urbana. O Gato Pingado simboliza a resistência dos trabalhadores que estavam a margem da cidade, realizavam protesto acerca dos rituais de enterros na cidade de Fortaleza em 1931 (mil novecentos e trinta e um), porque os cortejos fúnebres passaram a ser conduzidos por máquinas, passando de forma veloz pelos convidados, vestidos de muitas cores, e não infundiam o respeito pelos mortos que se impunha antigamente, cujas vestes era o preto e o morto era levado pelos empregados da casa de misericórdia, caminhando lentamente para acompanhar o morto. Reforçou que o jogo tem a função de direcionar as ações de educação patrimonial, ao tempo que lembrou a necessidade do registro das ações e dos dados gerados pelo jogador, bem como prevê a liberdade do jogador para realizar as ações em tempo real e a ferramenta grava estas ações (dados). A ferramenta descreve o modo como o jogador circula pela cidade (GPS) e relata suas ações, seus dados e encaminhamentos do jogo, possibilitando a partilha de informações coletadas na cidade pelo jogador (foto, áudio). Essa interação permite ao usuário trocar informações com outros jogadores para progredir no jogo, poderá trocar e aferir opinião sobre a cidade ou partilhar experiência em

situações similares. O usuário poderá também “explorar” a cidade e encontrar espaços específicos para progredir no jogo, pois ele prevê a proposição de tarefas similares em espaços virtuais (redes sociais). A Professora Cláudia pontuou ainda, sobre a importância dessas atividades para a educação patrimonial, de forma especial reforçou acerca do aprendizado em ações relacionadas com a preservação dos bens históricos da cidade. Essas ações devem estimular o jogador a avaliar e monitorar a cidade e seus elementos, como por exemplo coletar dados e informações, descrever aspectos (interpretações) da cidade e partilhá-los posteriormente para uma leitura da cidade. Destacou sobre a relevância no armazenamento das informações, tendo em vista características como: atributos físicos externos, observáveis, superficiais; temporalidade: quando e onde viveu e atuou; personalidade: atualidades e defeitos que outras pessoas associam a ele (imaginário); identidade: ações atividades (imagens); vínculos: ligações com a cidade e a história; e representação: como é visto no passado e no presente. Reforçou ainda, que na estrutura de lugares e personagens o GDD faz a ligação com a ferramenta, possibilita visualização interativa, e que podem caminhar desde a Praça dos Leões até a Praça do Ferreira, conhecendo os equipamentos e resgatando os fatos históricos de Fortaleza. Adson retomou a palavra pontuando que o projeto está sendo finalizado, deve ser testado e levado ao aperfeiçoamento junto as escolas. Jober facultou a palavra, o conselheiro Carlos Josué disse que é uma proposta inovadora e perguntou como estão pensando no diálogo com as escolas? E acrescentou que essa ferramenta deve ser vista didaticamente pelos professores. Dando continuidade, procedeu-se apresentação dos informes. A senhora Milena Ribeiro Bezerra, Gerente da Célula do Patrimônio Material da Secultfor informou que o Edital de Seleção para Recuperação de Imóveis Privados com vista ao financiamento para recuperação de imóveis históricos no centro de Fortaleza está sendo lançado nesta data (02/06/2016), e que o edital acerca da elaboração dos projetos arquitetônicos foi encaminhado para a Comissão de Licitação. Sobre a Parceria da Casa Cor Ceará 2016, Jober Pinto informou que está sendo realizado um estudo técnico sobre a edificação da Casa do Barão de Camocim, e que o arquiteto Romeu Duarte está elaborando o projeto arquitetônico para realização da obra de conservação do referido imóvel a fim de possibilitar a viabilização do evento Casa Cor 2016. Quanto ao Prêmio PIPA, Jober Pinto pontuou que houve uma comissão composta por José Ramiro Teles Beserra, membro do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Jober José de Souza Pinto, membro da Secretaria da Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), Alexandre José Martins Jacó, membro do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico e Cultural (COMPHIC), Márcia Miranda Sampaio, membro do Instituto de Patrimônio do Brasil no Ceará (IAB-CE) e Bruno Melo Braga, membro do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), que se reuniu no dia 30 de maio de 2016 no Teatro Antonieta Noronha/Secultfor e analisou os projetos que foram entregues a CPHC em formato de banners. Dia 01 de junho a premiação ocorreu durante a Palestra Magna “Conexões e Rupturas” acerca da arquitetura contemporânea e patrimônio, ministrada pelos arquitetos Marcelo Ferraz e Milton Braga, no Auditório da Federação da Indústria do Ceará (FIEC). Os ganhadores do prêmio PIPA foram: 1º lugar, Pedro Lucca Freitas Cândido (UFC), com o prêmio de R\$ 3 mil; 2º lugar, Gledson Henrique Gomes Rocha (Unifor), com R\$ 2 mil, e 3º Lugar, Karolinne Gomes Carvalho (Unifor), com R\$ 1 mil. Além dos três vencedores, o prêmio PIPA também fez menção honrosa aos trabalhos de Renata de Moura Felício (UFC), Gerson Amaral Lima (UFC) e Francisco Jefferson da Silva Nascimento (UFC). Nada mais havendo a tratar, Jober José de Souza Pinto no exercício da presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às onze horas e, eu, Elizete Moura Marques, Secretária Executiva do COMPHIC, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Fortaleza, 02 de Junho de 2016. **Jober José de Souza Pinto - COORDENADOR DA CPHC - COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E**

**CULTURAL DA SECULTFOR. Eveline Maria Cordeiro Brandão - MEMBRO SUPLENTE DA SEUMA - SECRETARIA DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE DE FORTALEZA. Francisco Augusto Sales Veloso - MEMBRO TITULAR DO IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Clélia Maria Coutinho Teixeira Monastério - MEMBRO TITULAR DA IAB - INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL. Carlos Josué de Assis - MEMBRO TITULAR DA AGB - ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS DO BRASIL. Márcia Sucupira Viana Barreto - MEMBRO TITULAR DA OAB-CE - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - CEARÁ. Carolina Ruoso - CONSELHEIRA SUPLENTE DA SECULT - SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ. Maria do Socorro Araújo Câmara - MEMBRO TITULAR DA SETUR - SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ.**

## SECRETARIA REGIONAL IV

**PORTARIA Nº 18/2016 - O SECRETÁRIO EXECUTIVO REGIONAL IV, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto no Art.79 da Lei Orgânica do Município, combinado com o art. 186 da Lei nº 6.794, de 27/12/90, Estatuto dos Servidores do Município de Fortaleza. RESOLVE ABSOLVER a servidora MARIA LIDUINA DOS SANTOS PEREIRA, investida no cargo efetivo de Auxiliar de Serviços Gerais, matrícula nº 11.373-01, lotada na Secretaria Regional IV – SER IV, com sublotação na Junta do Serviço Militar de Parangaba, das imputações constante do art. 4º, incisos II, III, IV e X, c/c o art. 168, inciso XIV e incursão nas penalidades do art. 180, incisos II e III; art. 181 e 182, todos da Lei nº 6.794/90 – Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Fortaleza, tendo em vista as conclusões apuradas no Processo Administrativo Disciplinar nº 0509144834795/2013 –PROPAD/PMF, proveniente da Procuradoria de Processo Administrativo Disciplinar – PROPAD – PGM, que concluiu pela ABSOLVIÇÃO da indiciada. Cientifique-se, publique-se e cumpra-se. GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL IV, em 18 de agosto de 2016. **Francisco Wellington Sabóia Vitorino - SECRETÁRIO - SER IV.****

## INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA

**EXTRATO DA PORTARIA Nº 10/2016 - IPLANFOR - PORTARIA Nº 010/2016 - Institui comissão para fins de cadastro de informações relativas a dispensas de licitação, inexigibilidades de licitação e adesão a atas de registro de preços. O SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE FORTALEZA - IPLANFOR, no uso de suas atribuições legais, e estatutárias, que lhes são conferidas pela Lei Complementar nº 106 de 18 de abril de 2012 alterada pela Lei Complementar nº 184 de 19 de dezembro de 2014 combinado o Art. 5º, XI do Decreto nº 13.809 de 13 de maio de 2016. CONSIDERANDO a necessidade de constituir uma comissão para envio de informações ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM/CE) através do Sistema de Informações dos Municípios (SIM). RESOLVE: Art. 1º Fica instituída Comissão para fins do cadastro das contratações decorrentes de processos de dispensas de licitação, inexigibilidades de licitação e adesão a atas de registro de preços (carona) junto ao Sistema de Gestão de Recursos e Planejamento de Fortaleza – Financeiro Contábil (GRPFOR-FC). Art. 2º A Comissão instituída por esta Portaria é criada para fins meramente cadastrais, em razão da exigência dessa informação para o envio das informações concernentes às contratações decorrentes de processos de dispensas de licitação, inexigibilidades de licitação e adesão a atas de registro de preços (carona) ao Tribunal de Contas dos Municípios do Ceará (TCM/CE), que é transmitida por meio do Sistema de Informação dos Municípios (SIM). Art. 3º Ficam desig-**